



Trabalhos Científicos

Título: Alterações Cardiológicas, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica E Síndrome Metabólica Em Crianças E Adolescentes Sobrepesos E Obesos: Uma Associação De Risco!

Autores: MARIANA DE PAULA RODRIGUES; RENATA BPM SEIXAS; JAQUELINE R NAVES ; JULIANA D DINIZ; BÁRBARA C PEREIRA; FERNANDA DE C BRAGA; ELISA DE CARVALHO

Resumo: Objetivos Avaliar a prevalência da dislipidemia, resistência à insulina (RI), hipertensão arterial sistêmica (HAS), síndrome metabólica (SM), doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e alterações cardíacas [disfunção ventricular esquerda (DVE) e hipertrofia ventricular esquerda (HVE)] em crianças e adolescentes sobrepesos/obesos. Avaliar se existem associações e fatores de risco entre estas condições. Métodos Estudo transversal analítico, série de casos. Foram avaliadas 152 crianças e adolescentes sobrepesos ou obesos. Os pacientes foram avaliados do ponto de vista clínico, laboratorial e de imagem (ultrassonografia de abdômen e ecocardiograma). Os resultados foram avaliados pelo SPSS 21. As associações entre as variáveis, verificadas pelos testes de Qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. Considerado nível de significância de 5%. Resultados Dos 152 pacientes, observou-se gênero masculino em 84-55,26%. A média de idade foi 11,91 anos. A obesidade estava presente em 125-82,24% e sobrepeso em 27-17,76%. A maioria era púbere 109-71,71%. Elevação da AST/ALT foi vista em 18-11,84%. A esteatose hepática em 89 (58,55%), enquanto as alterações cardíacas foram diagnosticadas em 27-17,76 % pacientes. Destes, 21-13,8% apresentaram HVE e 8-5,26% DVE. A SM foi vista em 46-30,26 %, a RI em 112-73,68% e a HAS em 29-19,07%. A esteatose hepática teve associação significativa com: elevação das enzimas hepáticas ($p=0,0001$), HAS ($p=0,02$), SM ($p=0,0001$), RI e alterações cardiológicas (HVE e DVE) ($p=0,0001$). Quanto maior o grau da esteatose, maior o risco de alterações cardiológicas. As alterações de DVE apresentaram associação significativa com a SM e o grau de esteatose. A HVE teve correlação significativa com HAS ($p<0,0001$), SM ($p=0,01$), com DHGNA e grau de esteatose ($p<0,0001$). Conclusões: É alta a prevalência de DHGNA, SM e alterações cardiológicas em crianças e adolescentes sobrepesos/obesos. O risco de HVE e DVE aumenta se o paciente apresentar SM e DHGNA, mesmo na ausência de HAS, significando uma injúria tecidual de risco!